



**USISM**

Unidade de Saúde  
da Ilha de São Miguel

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**2016**

**abril de 2017**

## Lista de siglas e acrónimos

<b>CMVMC</b>	Custos da matérias vendidas e matérias consumidas
<b>CS</b>	Centro de Saúde
<b>CSN</b>	Centro de Saúde do Nordeste
<b>CSP</b>	Centro de Saúde da Povoação
<b>CSPDL</b>	Centro de Saúde de Ponta Delgada
<b>CSRG</b>	Centro de Saúde da Ribeira Grande
<b>CSVFC</b>	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
<b>MGF</b>	Medicina Geral e Familiar
<b>SAC</b>	Serviço de Atendimento Complementar
<b>SAP</b>	Serviço de Atendimento Permanente
<b>RRCCI</b>	Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados
<b>UBU</b>	Unidade Básica de Urgência
<b>UCCI</b>	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
<b>USISM</b>	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

## Índice

Nota Introdutória .....	5
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel .....	6
Caraterização geral.....	6
Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.....	8
Missão, Objetivos e Políticas da Unidade de Saúde .....	8
A Missão .....	8
Os Valores .....	10
Atividade de Enfermagem .....	12
Atividade Clínica – Medicina Geral e Familiar .....	13
Atividade Clínica – Serviço de Atendimento Permanente e Unidades Básicas de Urgência.....	14
Outras Atividades Clínicas .....	15
Unidade de Internamento .....	15
Recursos Humanos.....	17
Distribuição de efetivos por tipo de vínculo .....	19
Distribuição por grupos profissionais.....	19
Análise da Situação Económica .....	21
Demonstrações Financeiras.....	21
Análise Financeira .....	32

## Índice dos Quadros

<b>Quadro I.</b> Utentes inscritos – 2015 e 2016. ....	11
<b>Quadro II.</b> Atos de enfermagem – 2015 e 2016. ....	12
<b>Quadro III.</b> Consulta MGF – 2015 e 2016. ....	13
<b>Quadro IV.</b> Consultas de urgência – 2016. ....	14
<b>Quadro V.</b> Outras atividades clínicas – 2015 e 2016.....	15
<b>Quadro VI.</b> Quadro VI. Internamentos nas UCCI da USISM- 2015 e 2016. ....	16
<b>Quadro VII.</b> Recursos humanos por grupo profissional – 2016. ....	17
<b>Quadro VIII.</b> Recursos humanos por tipo de vínculo contratual – 2015 e 2016. ....	19
<b>Quadro IX.</b> Recursos humanos por grupo profissional – 2015 e 2016. ....	19
<b>Quadro X.</b> Balanço – Ativo – 2015 e 2016. ....	22
<b>Quadro XI.</b> Fundos Próprio e Passivo – 2015 e 2016. ....	24
<b>Quadro XII.</b> Ativo Imobilizado – 2015 e 2016. ....	26
<b>Quadro XIII.</b> Demonstração de Resultados – 2015 e 2016. ....	27
<b>Quadro XIV.</b> Demonstração de Resultados Financeiros – 2015 e 2016.....	28
<b>Quadro XV.</b> Demonstração de Resultados Extraordinários – 2015 e 2016. ....	28
<b>Quadro XVI.</b> Custos e Perdas – 2015 e 2016. ....	28
<b>Quadro XVII.</b> Demonstração do CMVMC – 2015 e 2016. ....	29
<b>Quadro XVIII.</b> Fornecimentos e Serviços Externos – 2015 e 2016. ....	29
<b>Quadro XIX.</b> Custos com Pessoal – 2015 e 2016. ....	30
<b>Quadro XX.</b> Mapa de origem de aplicação de fundos - 2016.....	32

## Índice dos Gráficos

<b>Gráfico 1.</b> Recursos humanos – Distribuição por grupos profissionais (2016). ....	20
<b>Gráfico 2.</b> Recursos humanos – Distribuição por género (2016).....	20

## Nota Introdutória

O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e apresenta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise.

O Conselho de Administração da USISM pauta a sua atuação pelo cumprimento das obrigações de Serviço Público, as quais, no setor da Saúde, decorrem da legislação aplicável, sendo que os preceitos legais mais relevantes, neste âmbito, são os seguintes:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei de bases da Saúde.

Ainda com relevância estrutural, ao nível da organização do Serviço Regional de Saúde:

- Estatuto do Serviço Regional de Saúde.

Cabe a esta Unidade de Saúde, na sua atividade diária, concretizar o direito social de acesso à saúde. Manifestamente, um desafio extraordinário para o Conselho de Administração, num contexto de escassez de recursos humanos, nomeadamente de médicos especialistas de Medicina Geral e Familiar, e de escassez de recursos financeiros adequados às suas necessidades de financiamento, considerando a estrutura física e área geográfica de abrangência desta Unidade de Saúde.



# Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

## Caraterização geral

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, designada abreviadamente por USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde.

A sua sede está situada na Rua da Grotinha, n.º 1, 9500-354 Ponta Delgada.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921 e com o código de atividade n.º 86100.

A USISM foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de Dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Ponta Delgada, da Ribeira Grande, de Vila Franca do Campo, da Povoação e do Nordeste.

Centro de Saúde	Extensões de saúde associadas
<b>Ponta Delgada</b>	Unidade de Saúde Água de Pau Unidade de Saúde Arrifes Unidade de Saúde Cabouco Unidade de Saúde Candelária Unidade de Saúde Capelas Unidade de Saúde Covoadá Unidade de Saúde Fenais Luz Unidade de Saúde Feteiras Unidade de Saúde Ginetes Unidade de Saúde Lagoa Unidade de Saúde Livramento Unidade de Saúde Mosteiros Unidade de Saúde Relva Unidade de Saúde Remédios Unidade de Saúde Ribeira Chã Unidade de Saúde Santo António Unidade de Saúde São Vicente Unidade de Saúde Sete Cidades
<b>Ribeira Grande</b>	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra Unidade de Saúde Rabo de Peixe
<b>Povoação</b>	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
<b>Nordeste</b>	Unidade de Saúde Achada
<b>Vila Franca do Campo</b>	Unidade de Saúde Ponta Garça

São órgãos e serviços da USISM:

- Órgãos:
  - a) De direção – Conselho de Administração
  - b) De apoio consultivo – Conselho Consultivo
  - c) De apoio técnico – Conselho Técnico
  
- Serviços:
  - a) Serviços de prestação de cuidados de saúde
  - b) Serviços administrativos

Órgão de Gestão:

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de Dezembro, o Conselho de Administração é integrado por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

No que respeita à orgânica da USISM, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica.



## **Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel**

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de Dezembro.

### **Missão, Objetivos e Políticas da Unidade de Saúde**

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel pretende afirmar-se como uma Unidade de Saúde de excelente qualidade, em permanente aperfeiçoamento profissional e técnico, capaz de lograr um alto grau de satisfação dos agentes sociais, dos profissionais que nela trabalham e, especialmente, dos seus utentes.

#### **A Missão**

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel tem por missão promover a saúde, prevenir e tratar a doença, em regime ambulatorio e de internamento, dos utentes da sua área de abrangência, prestando serviços de qualidade, a custos economicamente racionais e socialmente aceitáveis.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde, como serviços de prestação de cuidados de saúde da USISM, garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;



- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatório, quer em regime de internamento;
- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento.
- j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
- l) A realização de estudos epidemiológicos.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação, que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribuir, cada vez mais, para um tratamento de informação fidedigna, que possa ser útil e eficaz para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento.

Constitui ainda um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras de gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a desenvolver, a nível do seu âmbito de atuação, bem como a participação conjugada, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo, assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada comunidade dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo governo regional.

A USISM tem como elemento estruturante da sua organização a promoção da saúde no âmbito geográfico da ilha de São Miguel, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença, dirigindo-se aos indivíduos, famílias, grupos e comunidade residentes na mesma ilha e aos nela deslocados temporariamente, designadamente aos utentes do Serviço Regional de Saúde e aos beneficiários dos

subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde.

Na interface com os cuidados de saúde hospitalares, torna-se premente a redefinição de protocolos de acessibilidade às consultas e a meios complementares de diagnóstico e terapêutica, o desenvolvimento de metodologias inovadoras, entre outros.

O Conselho de Administração pretende propor uma nova estrutura organizativa que potencie o desempenho global da instituição, e promova os seguintes objetivos:

- Potenciar a identidade corporativa em cada profissional, utilizando o sentimento de pertença com alicerce para estimular ações que agreguem valor à instituição, aos clientes/utentes e aos próprios profissionais.
- Aumentar a consciência e a responsabilidade de cada profissional individualmente e no grupo em que se insere dentro da organização, centrando a sua atividade no que é a sua missão – servir a população garantindo, com efetividade, os cuidados assistenciais de que esta necessita.
- Ampliar a interdependência do indivíduo para com o grupo e do grupo para com toda a organização, ou seja, incentivar o espírito de equipa e o trabalho em conjunto.

## **Os Valores**

- Trabalho em prol dos utentes;
- Trabalho de equipa;
- Orientação para os resultados;
- Aposta na inovação;
- Sentido de pertença; e,
- gestão participativa.



## Atividade Assistencial

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a USISM, efetivam a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, contando com 153 471 utentes inscritos a 31 de dezembro de 2016.

Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
<b>2015</b>	96.906	34.167	11.576	7.301	5.213	<b>155.163</b>
<b>2016</b>	95.696	33.789	11.959	6.911	5.116	<b>153.471</b>
<b>Δ 2015-2016</b>	<b>-1.210</b>	<b>-378</b>	<b>383</b>	<b>-390</b>	<b>-97</b>	<b>-1.692</b>
<b>% 2015-2016</b>	<b>-1,25%</b>	<b>-1,11%</b>	<b>3,31%</b>	<b>-5,34%</b>	<b>-1,86%</b>	<b>-1,09%</b>

Quadro I. Utesntes inscritos – 2015 e 2016.

Entre 2015 e 2016, o CS de Vila Franca do Campo foi o único que aumentou o número de utentes inscritos, ao passo que o CSPDL foi o que apresentou maior diminuição no número de inscritos. No total da USISM registou-se uma diminuição, 1,09%, no número de utentes inscritos em 2016. Esta variação é uma consequência da "limpeza de listas" por via da implementação do novo modelo assistencial de Núcleos de Saúde Familiar, bem como do Processo de Contratualização, onde um dos indicadores contratualizados visa a limpeza da lista de inscritos.

A USISM dispõe, em cada centro de saúde, de direção clínica e de enfermagem:

- a direção clínica promove o funcionamento harmonioso das valências clínicas, coordena e orienta a prestação de cuidados médicos para garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zela pela qualidade desses atos praticados no respetivo centro de saúde;
- a direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela correção e pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo centro de saúde.



O incremento de registos das atividades assistenciais desenvolvidas, a padronização da informação registada e das respetivas fontes, evidencia-se nos quadros abaixo apresentados, como áreas a requererem uma profunda intervenção/formação.

Assim, procede-se de seguida a uma síntese da atividade assistencial desenvolvida em cada CS da USISM em 2016.

## Atividade de Enfermagem

O quadro II apresenta, resumidamente, a atividade de enfermagem desenvolvida pelos profissionais afetos aos vários CS da USISM, em 2015 e 2016, o que permite uma análise comparativa entre períodos e atos.

Atos de Enfermagem		CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	Total
2015	Visitas Domiciliárias Enfermagem	3.989	8.894	3.792	837	275	<b>17.787</b>
	Consultas de Enfermagem	93.720	26.118	10.897	8.535	6.378	<b>145.648</b>
	Tratamentos e outros	305.532	209.752	55.516	51.179	44.111	<b>666.090</b>
	Injeções	24.610	15.083	7.079	6.263	3.737	<b>56.772</b>
	Pensos	36.773	6.745	9.924	5.852	5.331	<b>64.625</b>
<b>USISM</b>		<b>464.624</b>	<b>266.592</b>	<b>87.208</b>	<b>72.666</b>	<b>59.832</b>	<b>950.922</b>
2016	Visitas Domiciliárias Enfermagem	4.836	8.903	3.924	1.217	353	<b>19.233</b>
	Consultas de Enfermagem	101.582	22.869	8.468	7.885	7.216	<b>148.020</b>
	Tratamentos e outros	376.645	205.290	54.195	53.446	57.614	<b>747.190</b>
	Injeções	31.313	14.422	6.582	5.579	4.679	<b>62.575</b>
	Pensos	38.335	12.749	9.932	6.468	5.299	<b>72.783</b>
<b>USISM</b>		<b>552.711</b>	<b>264.233</b>	<b>83.101</b>	<b>74.595</b>	<b>75.161</b>	<b>1.049.801</b>
<b>Δ 2015-2016</b>		<b>88.087</b>	<b>-2.359</b>	<b>-4.107</b>	<b>1.929</b>	<b>15.329</b>	<b>98.879</b>
<b>% 2015-2016</b>		<b>18,96%</b>	<b>-0,88%</b>	<b>-4,71%</b>	<b>2,65%</b>	<b>25,62%</b>	<b>10,40%</b>

Quadro II. Atos de enfermagem – 2015 e 2016.

A partir do quadro II observa-se que, em 2016, o número de atos de enfermagem na USISM cresceu aproximadamente 10,40%. Os CS que contribuíram para este crescimento foram os CS de Ponta Delgada, Povação e Nordeste, enquanto que os CS da Ribeira Grande e Vila



Franca do Campo registaram um decréscimo no número de atos de enfermagem realizados, nomeadamente no número de consultas de enfermagem, tratamentos e outros, e, injeções. O crescimento verificado no âmbito do número de atos realizados pode justificar-se pela melhoria contínua no registo informático da prestação de cuidados de saúde.

### Atividade Clínica – Medicina Geral e Familiar

Em relação à atividade clínica, desenvolvida pelos Médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF), nas suas várias valências, o quadro seguinte apresenta, resumidamente, a atividade desenvolvida no período em 2015 e 2016.

	Medicina Geral e Familiar	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	Total
2015	Planeamento Familiar	3.774	1.153	458	333	415	6.133
	Saúde Materna	5.215	1.997	732	565	401	8.910
	Saúde Infantil / Saúde juvenil (até aos 18 anos)	22.178	17.005	8.208	4.981	3.027	55.399
	Saúde Adulto	118.855	35.409	31.261	33.182	24.790	243.497
	<b>USISM</b>	<b>150.022</b>	<b>55.564</b>	<b>40.659</b>	<b>39.061</b>	<b>28.633</b>	<b>313.939</b>
2016	Planeamento Familiar	5.942	2.088	477	304	475	9.286
	Saúde Materna	7.924	3.655	1.074	771	392	13.816
	Saúde Infantil / Saúde juvenil (até aos 18 anos)	24.852	18.034	8.025	4.724	3.308	58.943
	Saúde Adulto	135.783	56.645	32.254	33.074	24.374	282.130
	<b>USISM</b>	<b>174.501</b>	<b>80.422</b>	<b>41.830</b>	<b>38.873</b>	<b>28.549</b>	<b>364.175</b>
	<b>Δ 2015-2016</b>	<b>24.479</b>	<b>24.858</b>	<b>1.171</b>	<b>-188</b>	<b>-84</b>	<b>50.236</b>
	<b>% 2015-2016</b>	<b>16,32%</b>	<b>44,74%</b>	<b>2,88%</b>	<b>-0,48%</b>	<b>-0,29%</b>	<b>16,00%</b>

Quadro III. Consulta MGF – 2015 e 2016.

Em relação a 2016, o número de consultas realizadas pelos MGF's da USISM aumentou 16%. Este crescimento verificou-se nos CS de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, em todas as áreas apresentadas no quadro III, sendo que este aumento resulta de medidas implementadas com vista à promoção do acesso dos utentes a consultas de medicina geral e familiar, como também do Processo de Contratualização, onde foram contratualizados vários indicadores relacionados com as consultas de MGF.



A maioria da atividade clínica foi desenvolvida na área da Saúde Adulto, cerca de 38 633 consultas a mais, seguindo-se consultas na área da Saúde Materna.

### **Atividade Clínica – Serviço de Atendimento Permanente e Unidades Básicas de Urgência**

Com exceção do CS de Ponta Delgada, todos os outros CS que constituem a USISM têm em funcionamento uma unidade básica de urgência (UBU), e no caso do CS da Povoação um serviço de atendimento permanente (SAP).

A UBU presta cuidados de saúde com carácter urgente entre as 08:00 e as 24:00, o SAP, como a própria designação indica funciona 24 horas.

A atividade da UBU e do SAP é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CS de Ponta Delgada, não obstante não existir um SAP/UBU, são realizadas, diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações “urgentes”.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 é a que consta do quadro seguinte:

		CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	Total
<b>2015</b>	<b>Doença Aguda (UBU/SAC)</b>	5.111	27.089	15.800	11.701	4.912	<b>64.613</b>
<b>2016</b>	<b>Doença Aguda (UBU/SAC)</b>	4.094	27.427	15.240	10.379	5.708	<b>62.848</b>
	<b>Δ 2015-2016</b>	<b>-1.017</b>	<b>338</b>	<b>-560</b>	<b>-1.322</b>	<b>796</b>	<b>-1.765</b>
	<b>% 2015-2016</b>	<b>-19,90%</b>	<b>1,25%</b>	<b>-3,54%</b>	<b>-11,30%</b>	<b>16,21%</b>	<b>-2,73%</b>

**Quadro IV. Consultas de urgência – 2016.**

As consultas de carácter urgente decresceu em 2016 cerca de 2,73%, sendo que a maior diminuição verificou-se no CS de Ponta Delgada. Os CS da Ribeira Grande e do Nordeste foram os CS onde se observou um crescimento no número de consultas de urgência.



## Outras Atividades Clínicas

Na USISM, em 2016, foram realizadas 29.238 consultas nas áreas clínicas de medicina dentária, nutrição e psicologia, mais 4.620 (18,77%) consultas em relação ao período homólogo. Destaca-se crescimento do número de consultas de psicologia, com aumento no número de consulta em todos os CS.

O CSRG, entre 2015 e 2016, foi o CS que apresentou o maior crescimento no número de consultas realizadas em análise, sendo que este aumento evidencia-se nas consultas de medicina dentária e psicologia.

À semelhança das atividades de enfermagem e MGF, também nestas atividades a melhoria dos registos contribui para os crescimentos apresentados, uma vez que se manteve o número de profissionais afetos nas três áreas de intervenção em apreço.

	Outras atividades clínicas	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	Total
2015	Medicina Dentária	7.400	1.956	1.684	946	1.393	<b>13.379</b>
	Nutrição	2.863	2.619	1.435	866	1.323	<b>9.106</b>
	Psicologia	1.641	88	21	94	289	<b>2.133</b>
	<b>USISM</b>	<b>11.904</b>	<b>4.663</b>	<b>3.140</b>	<b>1.906</b>	<b>3.005</b>	<b>24.618</b>
2016	Medicina Dentária	7.247	3.720	1.487	792	1.302	<b>14.548</b>
	Nutrição	3.480	3.149	1.339	905	1.331	<b>10.204</b>
	Psicologia	1.968	1.343	330	384	461	<b>4.486</b>
	<b>USISM</b>	<b>12.695</b>	<b>8.212</b>	<b>3.156</b>	<b>2.081</b>	<b>3.094</b>	<b>29.238</b>
	<b>Δ 2015-2016</b>	<b>791</b>	<b>3.549</b>	<b>16</b>	<b>175</b>	<b>89</b>	<b>4.620</b>
	<b>% 2015-2016</b>	<b>6,64%</b>	<b>76,11%</b>	<b>0,51%</b>	<b>9,18%</b>	<b>2,96%</b>	<b>18,77%</b>

Quadro V. Outras atividades clínicas – 2015 e 2016.

## Unidade de Internamento

Com exceção do CS de Ponta Delgada, desde o segundo semestre de 2014, todos os outros CS que constituem a USISM têm em funcionamento Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) no âmbito da criação da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCI).

O quadro que se segue ilustra a crescente procura desta valência e a importância de se promover o seu crescimento.

	Centro de Saúde	Lotação praticada	N.º de doentes tratados	N.º de dias de internamento	Tx. Ocupação	Média de dias de internamento	Doentes tratados por cama
<b>2015</b>	<b>Ribeira Grande</b>	20	88	5.621	77%	64	4,4
	<b>Vila Franca do Campo</b>	12	62	3.699	84%	60	5,2
	<b>Povoação</b>	5	28	1.659	91%	59	5,6
	<b>Nordeste</b>	7	38	1.934	76%	51	5,4
	<b>USISM</b>	<b>44</b>	<b>216</b>	<b>12.913</b>	<b>80,40%</b>	<b>60</b>	<b>4,91</b>
<b>2016</b>	<b>Ribeira Grande</b>	24	82	9.468	108%	115	3,4
	<b>Vila Franca do Campo</b>	12	43	4.356	99%	101	3,6
	<b>Povoação</b>	5	22	1.403	77%	64	4,4
	<b>Nordeste</b>	7	22	3.307	129%	150	3,1
		<b>USISM</b>	<b>48</b>	<b>169</b>	<b>18.534</b>	<b>105,50%</b>	<b>110</b>

Quadro VI. Internamentos nas UCCI da USISM- 2015 e 2016.

Em 2016 o número de doentes tratados nas UCCI da USISM diminuiu em relação ao período homólogo, resultado do aumento da média de dias de internamento. É possível verificar-se a partir do quadro VI, que em todos os CS com esta valência diminuíram o número de doentes tratados por cama, e, as taxas de ocupação e a média de dias de internamento aumentaram



## Recursos Humanos

Em organizações prestadoras de cuidados de saúde a dimensão recursos humanos adquire especial importância, quer em termos de relevo na prestação de cuidados de saúde quer em termos da gestão dos recursos afetos.

De forma geral, uma organização prestadora de cuidados de saúde, caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focalizadas na satisfação das necessidades em saúde, de uma determinada população alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta multiplicidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área de relevo para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é agravada pela dispersão dos vários CS que a integram, continuando assim a constituir-se um desafio a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduzirá em ganhos organizacionais.

Os dados de Recursos Humanos que a seguir se apresentam, têm como referência a data de 31 de dezembro de 2016, retirados diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção de dados, pouco significativa, realçando os fatos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

	2016	%
<b>Dirigente</b>	5	0,57%
<b>Técnico Superior</b>	44	5,00%
<b>Assistente Técnico</b>	166	18,86%
<b>Assistente Operacional</b>	268	30,45%
<b>Informático</b>	9	1,02%
<b>Médica</b>	87	9,89%
<b>Enfermagem</b>	267	30,34%
<b>Técnica Diagnóstico e Terapêutica</b>	29	3,30%
<b>Técnico Superior de Saúde</b>	3	0,34%
<b>Outros Grupos</b>	2	0,23%
<b>Total</b>	<b>880</b>	<b>100 %</b>

Quadro VII. Recursos humanos por grupo profissional – 2016.





Aos valores discriminados no quadro VII acrescem 15 contratos de prestação de serviços – avença – nas seguintes áreas: Enfermagem (7), Psicologia (2), Farmácia (2), Serviço Social (1), Medicina Dentária (1), Clínica Geral (1), e, Radiologia (1).

O grupo profissional com maior peso na USISM em 2016 é o de Assistente Operacional, representando cerca de 30,45%, seguindo-se o grupo de Enfermagem. Com menor peso surge Outros Grupos (Administradores Hospitalares), Técnico Superior de Saúde e Dirigentes, onde estão incluídos os membros do conselho de administração da USISM.

A USISM a 31 de dezembro de 2016 contava com 895 trabalhadores, em efetivo exercício de funções, assim distribuídos:

- 720 em contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado, correspondendo a 80,4% do total de colaboradores;
- 1 em CTFP a termo certo (0,1%), na carreira especial de técnico de diagnóstico de terapêutica, área de radiologia (cedência de interesse público) colocado no Centro de Saúde da Ribeira Grande;
- 35 em CTFP a termo incerto (3,9%), salientando-se os 30 contratos nesta modalidade celebrados com médicos do internato médico - medicina geral e familiar e saúde pública;
- 119 em outras situações (13,3%), considerando-se nestes casos, os colaboradores colocados na USISM no âmbito de Programas Ocupacionais (CTTS, PROSA, Recuperar e Berço de Emprego);
- 5 trabalhadores em comissão de serviço (0,5%), no exercício de funções no Conselho de Administração;
- A este volume de recursos humanos acrescem 15 prestadores de serviços, na modalidade de avença, representando 1,7% do total de trabalhadores.

## Distribuição de efetivos por tipo de vínculo

Grupo Profissional	2015						Total	2016						Total
	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras *	P Serviços		CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras *	P Serviços	
Dirigente				2			2				5			5
Técnico Superior	28		1		4	4	37	31		1		12	6	50
Assistente Técnico	125			1	32	1	159	124				42		166
Assistente Operacional	215		1		50		266	213				55		268
Informático	9						9	9						9
Médica	56		28	1		2	87	57		30			1	88
Enfermagem	253		3	1	1	1	259	258		1		8	7	274
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	23	1	4		1	2	31	23	1	3		2	1	30
Técnico Superior de Saúde	3						3	3						3
Outros Grupos	3						3	2						2
<b>Total</b>	<b>715</b>	<b>1</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>88</b>	<b>10</b>	<b>856</b>	<b>720</b>	<b>1</b>	<b>35</b>	<b>5</b>	<b>119</b>	<b>15</b>	<b>895</b>
<b>%</b>	<b>83,53%</b>	<b>0,12%</b>	<b>4,32%</b>	<b>0,58%</b>	<b>10,28%</b>	<b>1,17%</b>		<b>80,40%</b>	<b>0,10%</b>	<b>3,90%</b>	<b>0,50%</b>	<b>13,30%</b>	<b>1,70%</b>	

\* Outras situações jurídicas – Programas ocupacionais de desempregados – Programa CTTS, Programa RECUPERAR, e, Programa PROSA.

Quadro VIII. Recursos humanos por tipo de vínculo contratual – 2015 e 2016.

## Distribuição por grupos profissionais

Grupo Profissional	Ano				Variação 2015-2016	
	2015	Peso %	2016	Peso %	Número	%
Dirigente	5	0,58%	5	0,57%	0	0,00%
Técnico Superior	37	4,32%	44	5,00%	7	18,92%
Assistente Técnico	158	18,46%	166	18,86%	8	5,06%
Assistente Operacional	266	31,07%	268	30,45%	2	0,75%
Informático	9	1,05%	9	1,02%	0	0,00%
Médica	86	10,05%	87	9,89%	1	1,16%
Enfermagem	258	30,14%	267	30,34%	9	3,49%
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	31	3,62%	29	3,30%	-2	-6,45%
Técnico Superior de Saúde	3	0,35%	3	0,34%	0	0,00%
Outros Grupos	3	0,35%	2	0,23%	-1	-33,33%
<b>Total</b>	<b>856</b>		<b>880</b>		<b>24</b>	

Quadro IX. Recursos humanos por grupo profissional – 2015 e 2016.

Em termos absolutos, e considerando também os colaboradores em regime de prestação de serviços/avença, registamos, um aumento de 24 trabalhadores, concentrados maioritariamente no grupo de pessoal enfermagem, assistente técnico e pessoal técnico superior.



Handwritten signature or mark.

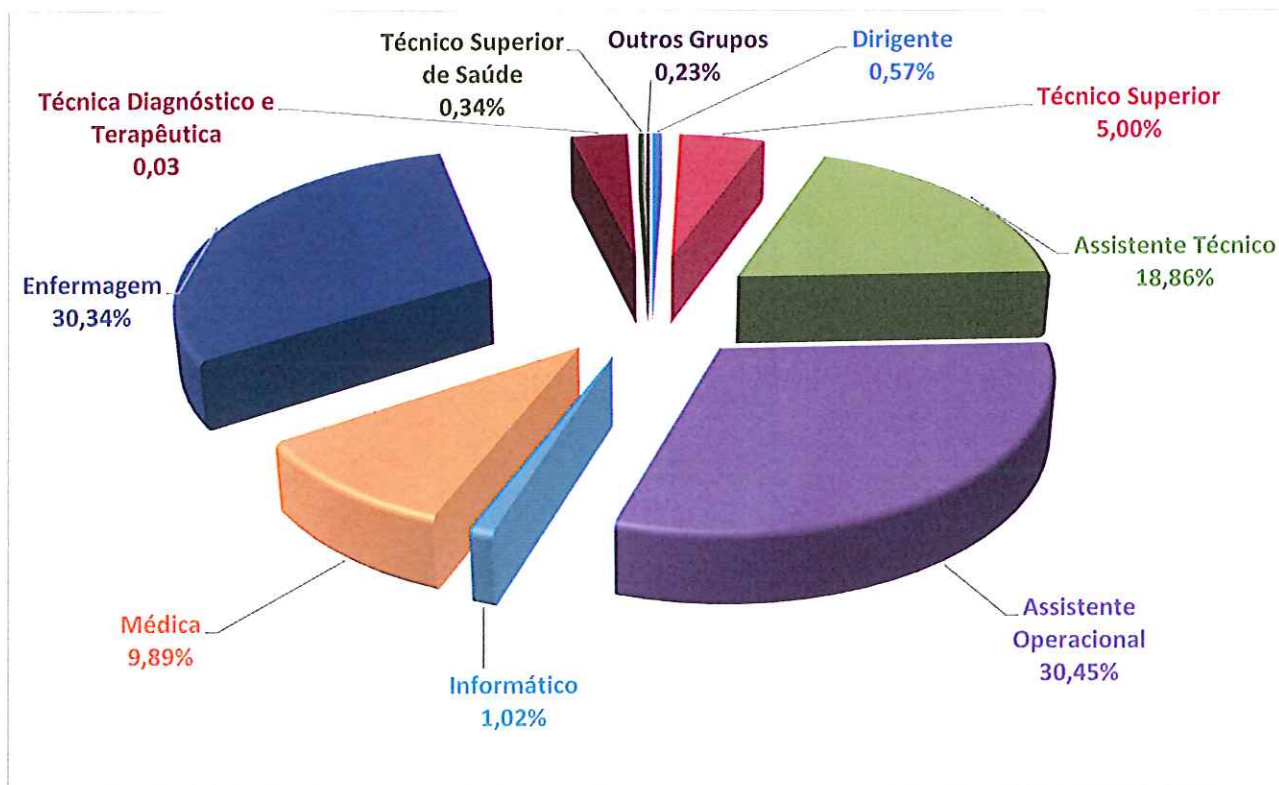


Gráfico 1. Recursos humanos – Distribuição por grupos profissionais (2016).

### Distribuição por Género

Do total de 880 colaboradores pertencentes ao quadro da USISM, 678 são do sexo feminino e 202 do sexo masculino, correspondendo a uma taxa de feminização de 77%, a qual é praticamente idêntica à registada no ano anterior (77,4%).

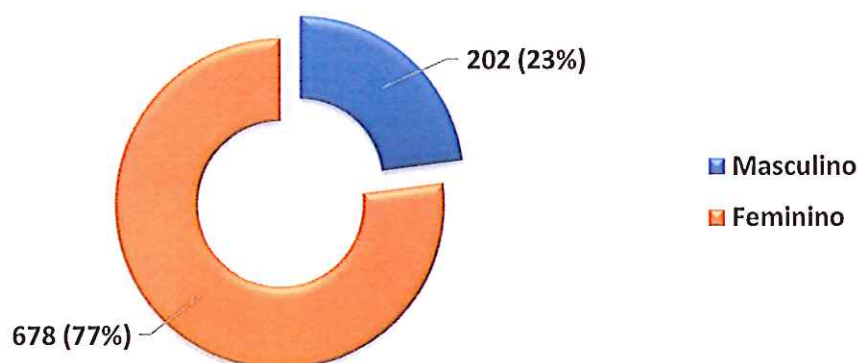


Gráfico 2. Recursos humanos – Distribuição por género – (2016).

# **Análise da Situação Económica**

## **Demonstrações Financeiras**

### **1. Comparabilidade dos Exercícios**

Nos mapas das demonstrações financeiras, os valores do exercício são comparáveis com os do exercício anterior.

### **2. Critérios valorimétricos**

#### **2.1 Disponibilidades:**

Dada a não existência de disponibilidades em moeda estrangeira, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria, os valores apresentados, reportam-se a numerário e depósitos.

#### **2.2 Dívidas de e a terceiros:**

Não se registaram operações em moeda estrangeira, pelo que não há diferenças de câmbio a considerar. Assim os valores apresentados correspondem aos documentos (faturas), de e a terceiros, devidamente registados na contabilidade geral e respetivas contas correntes.

#### **2.3 Existências:**

As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

Como método de custeio, adotou-se o custo médio de entrada.

#### **2.4 Imobilizações:**

O ativo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição.

### **3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos, foram alterados significativamente, em relação ao exercício anterior:**





### 3.1 Do Balanço

#### 3.1.1 Ativo

Código das contas	Activo			
	AB	AP	AL	AL
<b>Imobilizado</b>				
<b>Bens de domínio</b>				
451 - Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
452 - Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
453 - Outras construções e infra-estruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
455 - Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
459 - Outros bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
445 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
446 - Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431 - Despesas de instalação	111.492,82 €	111.479,66 €	13,16 €	13,16 €
432 - Despesas de investigação e de desenvolvimento	23.942,30 €	23.942,30 €	0,00 €	0,00 €
443 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
449 - Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	135.435,12 €	135.421,96 €	13,16 €	13,16 €
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
421 - Terrenos e recursos naturais	100.814,04 €	0,00 €	100.814,04 €	100.814,04 €
422 - Edifícios e outras construções	9.970.521,58 €	2.052.698,95 €	7.917.822,63 €	7.917.822,63 €
423 - Equipamento e material básico	5.303.274,37 €	3.473.506,27 €	1.829.768,10 €	1.638.468,56 €
424 - Equipamento de transporte	1.109.093,85 €	1.021.791,00 €	87.302,85 €	87.302,85 €
425 - Ferramentas e utensílios	42.062,01 €	38.103,25 €	3.958,76 €	3.958,76 €
426 - Equipamento administrativo	2.124.227,91 €	1.632.501,38 €	491.726,53 €	318.000,65 €
427 - Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
429 - Outras imobilizações corpóreas	359.900,69 €	309.890,92 €	50.009,77 €	50.009,77 €
442 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
448 - Adiant. por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	19.009.894,45 €	8.528.491,77 €	10.481.402,68 €	10.116.377,26 €
<b>Investimentos financeiros</b>				
411 - Partes de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
412 - Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
414 - Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
415 - Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
441 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
447 - Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Circulante</b>				
<b>Existências</b>				
36 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	739.080,39 €	0,00 €	739.080,39 €	840.060,26 €
34 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
32 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
37 - Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	739.080,39 €	0,00 €	739.080,39 €	840.060,26 €
<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b>				
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28 - Empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
211 - Clientes, c/c	8.614.511,69 €	0,00 €	8.614.511,69 €	8.255.493,83 €
213 - Utentes, c/c	2.371,15 €	0,00 €	2.371,15 €	2.371,15 €
215 - Instituições do MS	30.194,49 €	0,00 €	30.194,49 €	126.478,60 €
218 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	38.738,74 €	38.738,74 €	0,00 €	0,00 €
251 - Devedores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
229 - Adiantamento a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2619 - Adiantamento a fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
24 - Estado e outros entes públicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
262+263+264+267+268 - Outros devedores	8.174.147,91 €	0,00 €	8.174.147,91 €	4.183.112,65 €
	16.859.963,98 €	38.738,74 €	16.821.225,24 €	12.667.465,23 €
<b>Títulos negociáveis</b>				
151 - Acções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
152 - Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
153 - Títulos da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
159 - Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
18 - Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
13 - Conta no Tesouro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
12 - Depósitos em inst. financeiras	326.325,27 €	0,00 €	326.325,27 €	890.605,35 €
11 - Caixa	920,00 €	0,00 €	920,00 €	3.103,74 €
	327.245,27 €	0,00 €	327.245,27 €	893.709,09 €
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271 - Acréscimos de proventos	53.997,73 €	0,00 €	53.997,73 €	53.997,73 €
272 - Custos diferidos	444.971,96 €	0,00 €	444.971,96 €	444.971,96 €
	498.969,69 €	0,00 €	498.969,69 €	498.969,69 €
<b>Total de amortizações</b>		8.663.913,73 €		
<b>Total de provisões</b>		38.738,74 €		
<b>Total do activo</b>	<b>37.670.688,90 €</b>	<b>8.702.662,47 €</b>	<b>28.867.935,43 €</b>	<b>24.916.685,69 €</b>

Quadro X. Balanço – Ativo – 2015 e 2016.

#### **422 – Edifícios e outras construções**

Não se registaram amortizações nem aquisições em 2016.

#### **423 – Equipamento básico**

Não se registaram amortizações em 2016, e o montante de total de aquisições foi no valor de 191.299,54€.

#### **424 – Equipamento de transporte**

Não se registaram amortizações nem aquisições em 2016.

#### **426 – Equipamento administrativo e de informática**

Não se registaram amortizações em 2016, e o montante de total de aquisições foi no valor de 173.725,88€.

#### **36 – Matérias -primas, subsidiárias e de consumo**

Verificou-se uma diminuição no valor de 100.979,87€ decorrente de um criterioso processo de aquisição, sustentado num ajustamento dos níveis de *stocks* mínimos mas garantindo o regular e normal funcionamento dos serviços, nomeadamente a prestação de cuidados.

#### **211 – Clientes c/c**

Verificou-se um aumento no valor de 359.017,86€ consequência do incumprimento por parte dos subsistemas, nomeadamente a ADSE.

#### **213 – Utentes c/c**

O rigor e persistência implicados na cobrança das taxas moderadoras contribuiu para que não se verificassem aumentos nesta conta fosse negativa, sendo necessário aumentar o esforço de cobrança do saldo atual.

#### **262/3/4+267+268 – Outros devedores**

Verificou-se um aumento no valor de 3.991035.26€ por via da faturação emitida ao Hospital do Divino Espírito Santo decorrente da aplicação do princípio prescritor/pagador.

#### **12 – Depósitos à ordem**

Em 31 de Dezembro de 2016, os montantes contabilizados como depósitos em instituições financeiras ascendiam a 326.325.27.

#### **11 – Caixa**

Em 31 de Dezembro de 2016, os montantes contabilizados em caixa totalizavam 920,00€.





Fundos próprios e passivo	2016	2015
<b>Código das contas</b>		
<b>Fundos próprios</b>		
51 - Património	4.316.900,37 €	4.316.900,37 €
56 - Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €
<b>Reservas</b>		
574 - Reservas livres	0,00 €	0,00 €
575 - Subsídios	10.565.795,75 €	10.565.795,75 €
576 - Doações	28.851,28 €	28.851,28 €
577 - Decorrentes da Transferência de Activos	0,00 €	0,00 €
	<b>14.911.547,40 €</b>	<b>14.911.547,40 €</b>
59 - Resultados transitados	5.382.148,75 €	741.766,27 €
88 - Resultado líquido do exercício	2.446.544,77 €	4.640.382,48 €
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>	<b>22.740.240,92 €</b>	<b>20.293.696,15 €</b>
<b>Passivo</b>		
291 - Provisões para cobranças duvidosas	0,00 €	0,00 €
292 - Provisões para riscos e encargos	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €
	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
213 - Utentes, c/c	0,00 €	0,00 €
219 - Adiantamento de clientes, utentes e instit. MS	2.208.924,00 €	1.106.214,00 €
221 - Fornecedores, c/c	112.281,32 €	109.816,63 €
228 - Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00 €	0,00 €
23 - Empréstimos Obtidos	0,00 €	0,00 €
252 - Credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €
2611 - Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00 €	0,00 €
24 - Estado e outros entes públicos	5.867,68 €	5.680,83 €
262 + 263 + 264 + 267 + 268 - Outros credores	71.695,73 €	44.987,95 €
	<b>2.398.768,73 €</b>	<b>1.266.699,41 €</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273 - Acréscimos de custos	0,00 €	0,00 €
274 - Proveitos diferidos	3.728.926,78 €	3.356.190,13 €
	<b>3.728.926,78 €</b>	<b>3.356.190,13 €</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.127.695,51 €</b>	<b>4.622.889,54 €</b>
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>28.867.936,43 €</b>	<b>24.916.585,69 €</b>

Quadro XI. Balanço – Fundos Próprio e Passivo – 2015 e 2016.

### 3.1.2 Fundos Próprio e Passivo

#### 59 – Resultados transitados

O resultado líquido do exercício de 2015, 4.640.382,48€ foi integralmente transferido para resultados transitados.

#### 88 – Resultado líquido do exercício



O resultado líquido apurado no exercício de 2016 foi de 2.446.544,77€.

### **219 – Adiantamento de clientes**

Verificou-se um aumento do saldo em 1.102.710,00€, consequência da regularização do adiantamento efetuado pela Saudaçor em 2015, por conta do ORAA 2015, no montante de 1.105.000,00€ e da contabilização de um novo adiantamento efetuado pela Saudaçor em 2016, no valor de 2.207.710,00€ por conta do ORAA de 2017.

### **221 – Fornecedores c/c**

Em 31 de Dezembro de 2016 encontrava-se em dívida nesta rubrica o montante de 436.657,69€, tendo sido efetuados pagamentos no período complementar no montante de 324.376,37€.

### **2611 – Fornecedores de imobilizado**

Em 31 de Dezembro de 2016 encontrava-se em dívida nesta rubrica o montante de 32.362,42 tendo sido liquidados na totalidade no período complementar.

### **24 – Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2016 encontrava-se em dívida nesta rubrica o montante de 40.299,82€, tendo sido efetuados pagamentos no período complementar no montante de 34.432,14€.

### **262/3/4+267/8 – Outros credores**

Em 31 de Dezembro de 2016 encontrava-se em dívida nesta rubrica o montante de 4.467.551,11€, tendo sido efetuados pagamentos no período complementar no montante de 4.395.855,38€.

### **274 – Proveitos diferidos**

A variação do saldo no exercício de 2016 é explicada pelos subsídios para investimento recebidos da Saudaçor de acordo com o quadro seguinte:





## Portarias de investimento

59/2016	Aquisição Equipamentos para o novo CSPD	52.462,80	Saudaçor, SA
60/2016	Aquisição Equipamentos para o novo CSPD	88.243,70	Saudaçor, SA
61/2016	Aquisição Equipamentos para o novo CSPD	74.316,40	Saudaçor, SA
62/2016	Aquisição Equipamentos para o novo CSPD	60.673,95	Saudaçor, SA
63/2016	Aquisição Equipamentos para o novo CSPD	20.006,84	Saudaçor, SA
1280/2016	Incentivos previstos no Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2014/A na fixação de médicos na RAA	77.032,96	Saudaçor, SA
<b>Total</b>		<b>372.736,65</b>	

### 3.1.3 Ativo Imobilizado

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	TRF/Abates	Saldo Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(3)+(4)+(5)-(6)-(7)
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:</b>							
451	Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
452	Edifícios	- €	- €	- €	- €	- €	- €
453	Outras construções e infra-estruturas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
455	Bens património hist, artist, culturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
459	Outros bens de domínio público	- €	- €	- €	- €	- €	- €
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	- €	- €	- €	- €	- €	- €
446	Adiantam.p/conta bens dom. publico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>SUB-TOTAL</b>		- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>							
431	Despesas de Instalação	111.492,82 €	- €	- €	- €	- €	111.492,82 €
432	Despesas de Investig. e Desenvolv.	23.942,30 €	- €	- €	- €	- €	23.942,30 €
433	Propriedade Industrial e Out. Dir.	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>135.435,12 €</b>	- €	- €	- €	- €	<b>135.435,12 €</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>							
421	Terrenos e Recursos Naturais	100.814,04 €	- €	- €	- €	- €	100.814,04 €
422	Edifícios e Outras Construções	9.970.521,58 €	- €	- €	- €	- €	9.970.521,58 €
423	EQUIPAMENTO E MATERIAL BÁSICO	5.111.974,83 €	- €	191.299,54 €	- €	- €	5.303.274,37 €
424	Equipamento de Transporte	1.109.093,85 €	- €	- €	- €	- €	1.109.093,85 €
425	Ferramentas e Utensílios	42.062,01 €	- €	- €	- €	- €	42.062,01 €
426	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E INFORMÁTICO	1.950.502,03 €	- €	173.725,88 €	- €	- €	2.124.227,91 €
427	Taras e Vasilhame	- €	- €	- €	- €	- €	- €
429	Outras Imobilizações Corpóreas	359.900,69 €	- €	- €	- €	- €	359.900,69 €
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>18.644.869,03 €</b>	- €	<b>365.025,42 €</b>	- €	- €	<b>19.009.894,45 €</b>
<b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>							
411	Partes de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €
412	Obrigações Títulos de Particip.	- €	- €	- €	- €	- €	- €
415	<b>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	- €	- €	- €	- €	- €	- €
4151	Depósitos em instit. financeiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €
4152	Títulos da Dívida Pública	- €	- €	- €	- €	- €	- €
4153	Outros Títulos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
4154	Fundos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>SUB-TOTAL</b>		- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>18.780.304,15 €</b>	- €	<b>365.025,42 €</b>	- €	- €	<b>19.145.329,57 €</b>

Quadro XII. Ativo Imobilizado – 2015 e 2016.



### 3.2 Da Demonstração de Resultados

Contas	2016		2015	
<b>Custos e perdas</b>				
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.731.232,56 €		1.881.037,11 €
Mercadorias	1.731.232,56 €		0,00 €	
Matérias	0,00 €		1.881.037,11 €	
62 - Fornecimentos e serviços externos		20.922.047,18 €		19.090.497,88 €
Custos com o pessoal		20.787.378,01 €		20.481.337,88 €
641 + 642 - Remunerações	16.569.713,29 €		16.347.857,01 €	
643 a 648 - Encargos sociais	4.217.664,72 €		4.133.480,87 €	
Pensões	306.733,52 €		313.666,53 €	
Outros	3.910.931,20 €		3.819.814,34 €	
63 - Transferências e subsídios correntes concedidos e prest. sociais		0,00 €		0,00 €
66 - Amortizações do exercício		0,00 €		269.209,35 €
67 - Provisões do exercício		0,00 €		0,00 €
65 - Outros custos e perdas operacionais		1.388,52 €		1.596,72 €
(A)		43.442.046,27 €		41.723.678,94 €
68 - Custos e perdas financeiros		121.520,32 €		115.655,82 €
(C)		43.563.566,59 €		41.839.334,76 €
69 - Custos e perdas extraordinários		37.112,67 €		35.015,22 €
(E)		43.600.679,26 €		41.874.349,98 €
86 - Imposto s/rendimento do exercício		0,00 €		0,00 €
88 - Resultado líquido do exercício		2.446.544,77 €		4.640.382,48 €
Total		46.047.224,03 €		46.514.732,46 €
<b>Proveltos e ganhos</b>				
71 - Vendas e prestações de serviços		964.514,56 €		1.122.960,21 €
Vendas de Mercadorias	0,00 €		0,00 €	
Vendas de Produtos	3.193,42 €		3.271,88 €	
Prestações de Serviços	961.321,14 €		1.119.688,33 €	
72 - Impostos e Taxas		0,00 €		0,00 €
Variação da produção		0,00 €		0,00 €
75 - Trabalhos para a própria entidade		0,00 €		0,00 €
73 - Proveitos suplementares		9.301,30 €		2.702,00 €
74 - Transferências e subsídios correntes obtidos		41.096.529,00 €		41.322.536,34 €
741 - Transferências - Tesouro	41.096.529,00 €		41.322.140,00 €	
742 + 743 - Outras	0,00 €		396,34 €	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais		3.956.123,92 €		3.623.346,17 €
(B)		46.026.468,78 €		46.071.544,72 €
78 - Proveitos e ganhos Financeiros		2.740,44 €		2.740,44 €
(D)		46.029.209,22 €		46.074.285,16 €
79 - Proveitos e ganhos extraordinários		18.014,81 €		440.447,30 €
(F)		46.047.224,03 €		46.514.732,46 €
<b>Resumo</b>				
Resultados operacionais (B)-(A)		2.584.422,51 €		4.347.865,78 €
Resultados financeiros (D)-(C-A)		-118.779,88 €		-112.915,38 €
Resultados correntes (D)-(C)		2.465.642,63 €		4.234.950,40 €
Resultado líquido do exercício (F)-(E)		2.446.544,77 €		4.640.382,48 €

Quadro XIII. Demonstração de Resultados – 2015 e 2016.

Quanto ao desempenho económico relativo ao exercício entre 1 de janeiro e 31 de Dezembro de 2016, analisado o mapa da demonstração de resultados, verificou-se um resultado líquido do exercício positivo, no valor de 2.446.544.77€.





## Demonstração dos resultados financeiros

Conta (1)	Custos e Perdas (2)	2016 (3)	2015 (4)	Conta (5)	Proveitos e Ganhos (6)	2016 (7)	2015 (8)
681	Juros Suportados	121.307,45 €	115.354,72 €	781	JUROS OBTIDOS	- 2.740,44 €	- 2.740,44 €
683	AMORTIZAÇÕES DE INVEST. EM IMÓVEIS	- €	- €	783	RENDIMENTO DE IMÓVEIS	- €	- €
684	PROVISÕES APLICAÇÕES FINANCEIRAS	- €	- €	785	Diferenças de Câmbio Favoráveis	- €	- €
685	Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	- €	- €	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	- €	- €
687	Perdas na Alienação de Apl. Tes.	- €	- €	787	Ganhos na Alien. apls. Tesouraria	- €	- €
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	212,87 €	301,10 €	788	Outros Proveitos e Ganhos Financ.	- €	- €
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 118.779,88 €</b>	<b>- 112.915,38 €</b>				
	<b>Total</b>	<b>2.740,44 €</b>	<b>2.740,44 €</b>		<b>Total</b>	<b>- 2.740,44 €</b>	<b>- 2.740,44 €</b>

Quadro XIV. Demonstração de Resultados Financeiros – 2015 e 2016.

## Demonstração dos resultados extraordinários

Conta (1)	Custos e Perdas (2)	2016 (3)	2015 (4)	Conta (5)	Proveitos e Ganhos (6)	2016 (7)	2015 (8)
691	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	- €	- €	792	Recuperação de Dívidas	- €	- €
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	- €	- €	793	GANHOS EM EXISTÊNCIAS	18.014,81 €	8.796,42 €
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS	35.922,53 €	21.348,19 €	794	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	- €	- €
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	- €	- €	795	BENEFÍCIOS DE PENALIDADES CONTRATUAIS	- €	- €
695	MULTAS E PENALIDADES	- €	- €	796	REDUÇÃO DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	- €	- €
696	AUMENTOS DE AMORT. E PROVISÕES	- €	- €	797	CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	- €	- €
697	CORREÇÕES RELAT. EXERCÍCIOS ANT.	1.190,14 €	13.667,03 €	798	OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORD.	- €	431.650,88 €
698	OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORD.	- €	- €				
	<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>- 19.097,86 €</b>	<b>405.432,08 €</b>				
	<b>Total</b>	<b>18.014,81 €</b>	<b>440.447,30 €</b>		<b>Total</b>	<b>18.014,81 €</b>	<b>440.447,30 €</b>

Quadro XV. Demonstração de Resultados Extraordinários – 2015 e 2016.

### 3.2.1. Custos e Perdas

Conta	Custos e Perdas	2016	%	2015	%
61	Materiais de consumo	1.731.232,56 €	3,97%	1.881.037,11 €	4,49%
62	Fornecimentos e serviços externos	20.922.047,18 €	47,99%	19.090.497,88 €	45,59%
64	Custos com pessoal	20.787.378,01 €	47,68%	20.481.337,88 €	48,91%
65	Outros custos e perdas operacionais	1.388,52 €	0,00%	1.596,12 €	0,00%
66	Amortizações do exercício	- €	0,00%	269.209,35 €	0,64%
68	Custos e perdas financeiras	121.520,32 €	0,28%	115.655,82 €	0,28%
69	Custos e perdas extraordinárias	37.112,67 €	0,09%	35.015,22 €	0,08%
	<b>Total</b>	<b>43.600.679,26 €</b>		<b>41.874.349,38 €</b>	

Quadro XVI. Custos e Perdas – 2015 e 2016.

O total de custos aumentou 1.726.329.28€, mais 4,1% do que o total custos registado no período homólogo.

A estrutura de custos no ano de 2016 apresenta algumas variações quando comparada com o ano anterior, nomeadamente nos Fornecimentos e serviços externos e Gastos com pessoal, que são simultaneamente as contas com maior peso na estrutura de custos, com variações de 9,6% e 1,17%, respetivamente.



Da análise ao comportamento das contas de custos e perdas, destacam-se as seguintes variações:

### 616 - Materiais de consumo

Em 2016, registou-se uma diminuição dos gastos com materiais de consumo de cerca de 150 mil euros, menos 8% comparativamente com o período homólogo.

## Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Conta	Descrição	Mercadorias no próprio ano	Matérias Primas, Subidiárias e de Consumo no próprio ano
(1)	(2)	(3)	(4)
32+36	Existências Iniciais	- €	840.060,26 €
312+316	Compras	- €	1.648.160,41 €
793/693	Regularizações	- €	17.907,72 €
32/36	Existências Finais	- €	739.080,39 €
<b>612/616</b>	<b>Custos no Exercício</b>	<b>- €</b>	<b>1.731.232,56 €</b>

Quadro XVII. Demonstração do CMVMC – 2015 e 2016.

### 62 – Fornecimentos e serviços externos

Conta	Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2015	Δ
621	SUBCONTRATOS	18.305.286,94 €	16.999.822,66 €	7,68%
6212	SC - MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	2.861.748,47 €	2.377.954,79 €	20,34%
6213	SC - MEIOS COMPLEMENTARES TERAPÉUTICA	8.301,96 €	9.310,06 €	-10,83%
6214	SC - PRODUTOS VENDIDOS POR FARMÁCIA	13.666.995,02 €	13.067.684,92 €	4,59%
6215	SC - INTERNAMENTOS	601.676,65 €	250.976,96 €	139,73%
6216	SC - TD - TRANSPORTE DOENTES	92.072,30 €	82.574,70 €	11,50%
62181	SC - TEE - EM ENTIDADES M. SAÚDE	17.633,00 €	16.096,50 €	9,55%
621891	SC - TEE - ASSISTÊNCIA AMBULATÓRIA	7.749,26 €	10.406,76 €	-25,54%
621892	SC - TEE - MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	139.114,41 €	184.000,41 €	-24,39%
621893	SC - TEE - MEIOS COMPLEMENTARES TERAPÉUTICA	214.347,07 €	278.865,48 €	-23,14%
621894	SC - TEE - PRODUTOS VENDIDOS POR FARMACIA	3.107,05 €	89.849,30 €	-96,54%
6218951	SC - TEE - INTERNAMENTOS	- €	1.714,75 €	-100,00%
6218952	SC - TEE - TRANSPORTE DE DOENTES	- €	- €	0,00%
621896	SC - TEE - APARELHOS COMPLEMENTARES	679.567,57 €	630.388,03 €	7,80%
621899	SC - TEE - OUTROS TRABALHOS EXECUTADOS NO	12.974,18 €	- €	#DIV/0!
622	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	2.616.760,24 €	2.090.675,22 €	25,16%
6221	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS I	549.064,57 €	477.905,83 €	14,89%
6222	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS II	310.570,36 €	335.954,22 €	-7,56%
6223	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS III	1.732.935,85 €	1.249.706,31 €	38,67%
6229	OUTROS FORNECIMENTOS SERVIÇOS	24.189,46 €	27.108,86 €	-10,77%
		<b>20.922.047,18 €</b>	<b>19.090.497,88 €</b>	<b>9,59%</b>

Quadro XVIII. Fornecimentos e Serviços Externos – 2015 e 2016.

No global os gastos com Fornecimentos e serviços externos cresceram 9,6%, mais 1.831.549,30€ quando comparados com igual período de 2015.





Os principais aumentos verificaram-se nos custos com meios complementares de diagnóstico, nos produtos vendidos por farmácia e nos custos com internamentos, sendo que neste últimos não podemos considerar um comparativo anual, uma vez que em 2015 só foram incorridos custo desta rubrica a partir de Agosto.

Os fornecimentos e serviços III, apresentaram um aumento de gastos na ordem dos 39%, com, nomeadamente os custos com higiene e limpeza, com vigilância humana e segurança e com os contratos de prestação de serviços médicos.

#### 64 – Custos com pessoal

Conta	GASTOS COM PESSOAL	2016	2015	Δ
641	REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	215.989,72 €	224.457,87 €	-3,77%
64211	RCTFP - POR TEMPO INDETERMINADO	10.731.597,37 €	10.645.234,21 €	0,81%
64212	PESSOAL C/ CONTRATO A TERMO RESOLUT	1.027.199,27 €	874.610,82 €	17,45%
64214	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	121.983,31 €	119.743,03 €	1,87%
642211	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	938.287,85 €	849.986,51 €	10,39%
642212	PREVENÇÕES	- €	- €	0,00%
642221	NOITES E SUPLEMENTOS	146.719,02 €	160.300,38 €	-8,47%
64223	ABONO PARA FALHAS	5.863,15 €	4.602,41 €	27,39%
64224	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	717.115,90 €	724.869,16 €	-1,07%
64225	AJUDAS DE CUSTO	29.173,98 €	28.548,00 €	2,19%
64226/7/8	OUTROS SUPLEMENTOS	495.784,54 €	623.556,61 €	-20,49%
6423	PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS	41.788,52 €	43.934,21 €	-4,88%
6424	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL	2.098.210,66 €	2.113.534,33 €	-0,73%
643	PENSÕES	306.733,52 €	313.666,53 €	-2,21%
645	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	3.819.662,89 €	3.725.603,10 €	2,52%
647	ENCARGOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS	81.677,74 €	86.085,98 €	-5,12%
648	OUTROS CUSTOS C/PESSOAL	9.590,57 €	8.125,26 €	18,03%
		<b>20.787.378,01 €</b>	<b>20.546.858,41 €</b>	<b>1,17%</b>

Quadro XIX. Custos com Pessoal – 2015 e 2016.

O ano de 2016 registou uma aumento de 1,17% nos custos totais com o pessoal.

Destaca-se o aumento de 10,39% no montante de trabalho extraordinário, sobretudo devido ao passagem do horário do pessoal de enfermagem para as 35 horas, implicando mais horas extraordinárias e com um valor hora superior.

O aumento com dos gastos com pessoal com contrato a termo decorrente do número de internos.

Destaca-se a diminuição com outros suplementos, menos 20,5% relativamente a 2015, em grande parte devido à diminuição dos suplementos de adicionais de Clínicos Gerais e, da diminuição dos custos com bolsas de estudo para internato médico, dado o termo da vigência do DLR n.º25/2007/A.

### **66 – Amortizações do exercício**

Não se registaram amortizações em 2016.

### **68 – Custos e perdas financeiras**

Aumento 5%, cerca de mais 5 mil euros de juros cobrados,

### **69 – Custos e perdas extraordinárias**

Sem variação significativa em relação a 2015, destacando-se apenas o aumento em cerca 15 mil euros de perdas em existências.

## **3.2.2. Proveitos e Ganhos**

Os proveitos e ganhos totais atingiram os 46.047.224,03€ no final de 2016, o que representa um decréscimo de 1%, menos 467.508,43€ do que em 2015.

Da análise ao comportamento das contas proveitos e ganhos, destacam-se as seguintes variações:

### **71 – Vendas e prestação de serviços**

Diminuição de 158.445,65€, decorrente do decréscimo de faturação emitida com a prestação de serviços aos beneficiários dos subsistemas de saúde.

### **741 – Transferências – ORAA**

Verificou-se uma diminuição 225.661€ na verba transferida para esta unidade de saúde, por parte da Tutela, a título de subsídio de exploração.

### **76 – Outros proveitos e ganhos operacionais**

O aumento verificado no valor de 332.777,75€ deve-se, essencialmente, ao acréscimo no montante faturado ao Hospital do Divino Espírito Santo, EPE relativo a produtos vendidos por farmácias na aplicação do princípio do prescriptor pagador.

### **79 – Proveitos e ganhos extraordinários**

A diminuição verificada no valor de 66.005,37€, deve-se, essencialmente, ao decréscimo das transferências de capital, quando comparado com 2015.



## Análise Financeira

Constata-se que uma significativa componente da despesa não é diretamente controlável pela gestão da Unidade de Saúde, sendo grande parte da mesma determinada por fatores que claramente ultrapassam o âmbito de atuação direta do Conselho de Administração, atendendo às competências que lhes estão atribuídas no atual quadro legal.

Recebimentos	48.987.247,48	Pagamentos	48.660.002,21
Receitas	59.902.045,23	Despesas	49.020.566,20
Proveitos	46.047.224,03	Custos	43.600.679,26
<b>Saldos iniciais:</b>		<b>Saldos finais:</b>	
Caixa	3.103,74	Caixa	3.103,74
Depósitos à ordem	890.605,35	Depósitos à ordem	890.605,35
	893.709,09		893.709,09
<b>Receita a cobrar:</b>		<b>Despesas a pagar:</b>	
De anos anteriores	6.642.544,59	De anos anteriores	64.276,27
Do próprio ano	10.216.675,37	Do próprio ano	115.224,63
	16.859.219,96		179.500,90
<b>Saldo de gerência inicial:</b>		<b>Saldo de gerência final:</b>	
<b>Fundos próprios:</b>		<b>Fundos próprios:</b>	
Plano	13.820,95	Plano	78.712,55
Exploração	-234.512,99	Exploração	-1.969.795,76
<b>Subtotal</b>	<b>-220.692,04</b>	<b>Subtotal</b>	<b>-1.891.083,21</b>
Fundos alheios	1.114.401,13	Fundos Alheios	2.218.328,48
	893.709,09		327.245,27
<b>Resultado do exercício</b>	<b>2.446.544,77</b>		

Quadro XX. Mapa de origem de aplicação de fundos - 2016.

Em resultado da atividade financeira do período em análise, transita o saldo de gerência no montante de 327.245,27€.

Ponta Delgada, 28 de Abril de 2017

O Conselho de Administração

